

São Paulo, 31 de março de 2022.

**Carta de apresentação das Demonstrações Financeiras do BancoSeguro S.A.
Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.**

Em cumprimento às determinações do Banco Central do Brasil, em especial a Resolução BCB nº2 de 12/8/2020 e IN BCB nº 54 de 7/12/2020, encaminhamos as Demonstrações Financeiras do BancoSeguro S.A. ("BancoSeguro"), que compreendem o relatório da administração, o balanço patrimonial, demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, as notas explicativas, acompanhadas do relatório dos auditores independentes, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

Termo de Responsabilidade da Administração

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e conteúdo das Demonstrações Financeiras e arquivos apresentados. As Demonstrações Financeiras estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e, em conformidade com as regulamentações aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Divulgação

As Demonstrações Financeiras, contidas neste documento, foram divulgadas em diretório de acesso público no sítio do BancoSeguro no dia 31 de março de 2022 e podem ser acessadas por meio do link:

<https://www.bancoseguro.com.br>.

Atenciosamente,

BANCOSSEGURO S.A.

DocuSigned by:

Artur Gaulke Schunck

67A9FA4BE32D493...

Artur Gaulke Schunck
Diretor Geral

DocuSigned by:

Wilson Gomes de Lima

5C671B5253F3453...

Wilson Gomes de Lima
Contador – CRC: 1SP212238/O-0

Demonstrações Financeiras

BancoSeguro S.A.

31 de dezembro de 2021
com Relatório do Auditor Independente

BancoSeguro S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021

Índice

Relatório da Administração

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras 1

Demonstrações financeiras

Balço patrimonial	5
Demonstração do resultado.....	7
Demonstração de resultados abrangentes	8
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstração do fluxo de caixa.....	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras.....	11

BancoSeguro S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2021
e relatório do auditor independente



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas do
BancoSeguro S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do BancoSeguro S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do BancoSeguro S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.



BancoSeguro S.A.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório.



BancoSeguro S.A.

Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 31 de março de 2022

A handwritten signature in cursive script that reads 'PricewaterhouseCoopers'.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Marcelo Luis Teixeira Santos
Contador CRC 1PRO50377/O-6

Relatório da Administração

Em atendimento à circular nº 2.804/1998 do Banco Central do Brasil (BACEN), a Administração do BancoSeguro S.A. (“BancoSeguro”), subsidiária da BS Holding Financeira Ltda (“BS Holding”) que por sua vez é subsidiária da PagSeguro Digital Ltda., a qual detém 100% das ações e controle do investimento. Tem o prazer de submeter à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras do BancoSeguro relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

O BancoSeguro possui autorização para atuar como instituição financeira, para as carteiras comerciais e de investimentos, concedida pelo Banco Central do Brasil (“BACEN”). Em decorrência da obtenção dessa autorização, o BancoSeguro adota procedimentos aplicáveis às instituições financeiras integrantes do Sistema de Pagamentos Brasileiro (SPB), inclusive no tocante à forma de elaboração e divulgação de suas demonstrações financeiras, de acordo com critérios determinados pelo BACEN, além de seguir os critérios e regras contábeis definidos no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (“COSIF”). Nesse sentido, as demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as diretrizes contábeis emanadas da Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), incluindo as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, com observância das normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do BACEN e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

O BancoSeguro obteve lucro líquido de R\$**73.5** milhões, um aumento de R\$**50.8** milhões comparado ao lucro de R\$**22.7** milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2020, destacando a receita de prestação de serviços que totalizou o valor de R\$**609.9** milhões substancialmente representada pela taxa de serviço cobrada sobre os pagamentos antecipados de obrigações com terceiros, um aumento de R\$**406.4** milhões comparada ao valor de R\$**203.5** milhões de 31 de dezembro de 2020, além disso vale mencionar as despesas com operações de captação no mercado que tiveram um aumento de R\$**236.2** milhões, totalizando R\$**273.2** milhões em 31 de dezembro de 2021 contra R\$**37.0** milhões em 31 de dezembro de 2020, estas respectivas despesas referem-se substancialmente as operações de certificados de depósitos bancários.

Em 31 de dezembro de 2021, os ativos do BancoSeguro totalizaram R\$**10.352** milhões, um aumento de R\$**4.950** milhões, em relação ao valor de R\$**5.403** milhões em 31 de dezembro de 2020. O principal ativo do BancoSeguro em 31 de dezembro de 2021, refere-se aos Outros créditos no valor de R\$**9.442** milhões o que representa um crescimento de R\$**4.923** milhões em relação a R\$**4.519** milhões em 31 de dezembro de 2020, que é representado substancialmente pelos recebíveis antecipados da empresa PagSeguro Internet S.A sem características de concessão de crédito.

Em 31 de dezembro de 2021, o patrimônio líquido totalizou R\$**512.6** milhões, um aumento de R\$**73.3** milhões, em relação ao valor de R\$**439.3** milhões em 31 de dezembro de 2020. O respectivo aumento no patrimônio líquido do BancoSeguro está relacionado ao resultado do período.

As movimentações de caixa em 2021 referem-se sobretudo as variações de ativos e passivos ocorridas no exercício.

Ficamos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

São Paulo, 30 de março de 2022.

BancoSeguro S.A.

Balanço patrimonial
31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais - R\$)

Ativo	<u>Nota explicativa</u>	<u>31 de dezembro de 2021</u>	<u>31 de dezembro de 2020</u>
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	377.562	613.263
Instrumentos financeiros Carteira própria	4	354.290 354.290	176.160 176.160
Operação de crédito Operações de crédito Provisão para créditos de liquidação duvidosa	5	31.641 34.753 (3.112)	18.341 23.465 (5.124)
Outros créditos Diversos	6	9.407.255 9.407.255	4.444.328 4.444.328
Total do ativo circulante		10.170.748	5.252.092
Realizável a longo prazo			
Instrumentos financeiros Carteira própria	4	71.231 71.231	73.999 73.999
Operação de crédito Operações de crédito Provisão para créditos de liquidação duvidosa	5	72.603 75.060 (2.457)	- - -
Outros créditos Diversos	6	35.213 35.213	75.258 75.258
Total realizável a longo prazo		179.047	149.257
Permanente			
Intangível Ativos intangíveis (Amortizações acumuladas)		3.070 3.810 (740)	1.796 1.932 (136)
Total Permanente		3.070	1.796
Total do ativo		10.352.866	5.403.145

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BancoSeguro S.A.

Balanço patrimonial
31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante			
Depósitos	8	8.647.656	4.679.270
Depósitos a prazo		8.242.658	4.679.270
Depósitos Interfinanceiros		404.998	-
Outras obrigações	9	28.090	90.464
Fiscais e previdenciárias		5.676	18.576
Diversas		22.414	71.888
Total do passivo circulante		8.675.746	4.769.734
Passivo exigível a longo prazo			
Depósitos	8	1.115.076	194.090
Depósitos a prazo		1.115.076	194.090
Outras obrigações	9	49.381	-
Fiscais e previdenciárias		49.356	-
Diversas		25	-
Patrimônio líquido			
Capital - Domiciliados no País	10	434.500	434.500
Reservas de lucros	10	78.176	4.937
Ajustes de avaliação patrimonial	10	(13)	(116)
Total do patrimônio líquido		512.663	439.321
Total do passivo e patrimônio líquido		10.352.866	5.403.145

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BancoSeguro S.A.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 e semestre findo de 31 de dezembro 2021

(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	2º Semestre	Exercícios	
		2021	2021	2020
Receitas de intermediação financeira		23.298	37.947	49.899
Operações de crédito		7.103	12.349	11.445
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	11	16.195	25.598	38.454
Despesas de intermediação financeira		(221.402)	(280.875)	(42.110)
Operações de Captação no Mercado	8	(218.497)	(273.183)	(36.991)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(2.905)	(7.692)	(5.119)
Resultado bruto da intermediação financeira		(198.104)	(242.928)	7.789
Outras receitas/despesas operacionais		338.974	448.088	48.802
Receitas de prestação de serviços	12	424.042	609.862	203.469
Outras receitas operacionais	12	1.135	1.773	1.143
Despesas administrativas	12	(20.659)	(41.721)	(30.279)
Despesas de pessoal	12	(14.552)	(25.403)	(57.218)
Despesas operacionais	12	(29.608)	(65.496)	(55.514)
Despesas tributárias	12	(21.384)	(30.927)	(12.799)
Resultado operacional		140.870	205.160	56.591
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		140.870	205.160	56.591
Imposto de renda e contribuição social		(57.109)	(67.433)	(14.232)
Provisão para imposto de renda	7	(20.779)	(25.099)	(9.509)
Provisão para contribuição social	7	(20.791)	(24.257)	(7.422)
Ativo fiscal diferido	7	(15.539)	(18.077)	2.699
Participações no Lucro	2.11	(22.916)	(64.237)	(19.671)
Lucro líquido do semestre/exercício		60.845	73.490	22.688
Quantidade de ações		434.500	434.500	434.500
Lucro líquido por ação (em R\$)		140,03	169,14	52,22

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BancoSeguro S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 e semestre findo de 31 de dezembro 2021
(Em milhares de reais - R\$)

	2º semestre de 2021	31 de dezembro	
		2021	2020
Resultado líquido do exercício	<u>60.845</u>	<u>73.490</u>	<u>22.688</u>
Resultados abrangentes que poderão ser reclassificados para resultado em períodos subsequentes			
Ajuste a valor de mercado de instrumentos financeiros disponíveis para venda	9	138	(162)
Imposto de renda diferido	(2)	(35)	55
Resultado abrangente do exercício	<u>60.852</u>	<u>73.593</u>	<u>22.581</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BancoSeguro S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota Nota explicativa	Capital social	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Lucros/ Prejuízos acumulados	Ajuste de avaliação patrimonial	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019		134.500	-	-	(17.751)	(9)	116.740
Aumento de capital		300.000	-	-	-	-	300.000
Lucro líquido do exercício		-	-	-	22.688	-	22.688
Constituição de reserva legal		-	247	-	(247)	-	-
Constituição de reserva de lucros		-	-	4.643	(4.643)	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial		-	-	-	-	(107)	(107)
Dividendos obrigatórios		-	-	47	(47)	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020		434.500	247	4.690	-	(116)	439.321
Lucro líquido do exercício	10	-	-	-	73.490	-	73.490
Constituição de reserva legal	10	-	3.674	-	(3.674)	-	-
Constituição de reserva de lucros	10	-	-	69.815	(69.815)	-	-
Dividendos pagos	10	-	-	(250)	-	-	(250)
Ajuste de avaliação patrimonial	10	-	-	-	-	103	103
Saldos em 31 de dezembro de 2021		434.500	3.920	74.255	-	(13)	512.663
Saldos em 30 de junho de 2021		434.500	879	16.453	-	(20)	451.812
Lucro líquido do semestre	10	-	-	-	60.845	-	60.845
Constituição de reserva legal	10	-	3.042	-	(3.042)	-	-
Constituição de reserva de lucros	10	-	-	57.803	(57.803)	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial	10	-	-	-	-	7	7
Saldos em 31 de dezembro de 2021		434.500	3.920	74.255	-	(13)	512.663

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BancoSeguro S.A.

Demonstração do fluxo de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 e semestre findo em 31 de dezembro 2021

(Em milhares de reais - R\$)

	Nota Explicativa	2º Semestre	Exercícios	
		2021	2021	2020
Fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais				
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		140.870	205.160	56.591
Participação nos resultados		(22.916)	(64.237)	(19.671)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações - ajustado		117.954	140.923	36.920
Despesas (receitas) que não representam movimentação de caixa:				
Amortização		363	604	136
Acréscimo (reversão) de provisão para créditos de liquidação duvidosa		2.905	7.692	5.119
Acréscimo (reversão) provisão para contingências		(4)	-	10
Juros, receita de aplicações financeiras e de instrumentos financeiros		207.689	260.912	27.776
Variação de ativos e passivos operacionais				
Operações de crédito		(82.329)	(93.596)	(18.637)
Instrumentos financeiros		(95.704)	(162.196)	(139.092)
Depósitos a prazo		3.693.301	4.614.443	3.817.760
Cessão de recebíveis		(3.838.984)	(4.964.931)	(4.105.048)
Outros créditos (diversos)		(39.306)	(25.382)	(49.422)
Outras obrigações		49.902	26.179	(1.312)
Caixa gerado (aplicado) pelas atividades operacionais		15.786	(195.353)	(425.789)
Imposto de renda e contribuição pagos		(10.080)	(38.218)	(30.540)
Caixa líquido gerado (aplicado) pelas atividades operacionais		5.707	(233.572)	(456.330)
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aquisições de intangível		(348)	(1.878)	(1.932)
Caixa utilizado nas atividades de investimento		(348)	(1.878)	(1.932)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Aumento Capital	10	-	-	300.000
Distribuição de dividendos	10	-	(250)	-
Caixa gerado (aplicado) pelas atividades de financiamento		-	(250)	300.000
Aumento (diminuição) do caixa e equivalentes de caixa		5.359	(235.701)	(158.262)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	3	372.203	613.263	771.525
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	3	377.562	377.562	613.263
Movimentação líquida do caixa e equivalentes de caixa		5.359	(235.701)	(158.262)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BancoSeguro S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais

O BancoSeguro S.A. (“BancoSeguro”) é uma subsidiária da BS Holding Financeira Ltda. (“BS Holding”), que por sua vez é uma subsidiária da PagSeguro Digital Ltda, que possui como outra subsidiária a PagSeguro Internet S.A. (“PagSeguro”), sendo que as principais operações do BancoSeguro estão diretamente ligadas aos recebíveis da PagSeguro conforme discorrido nas notas explicativas dessa demonstração financeira.

O BancoSeguro é uma instituição financeira na forma de uma sociedade por ações de capital fechado. O BancoSeguro é sediado na cidade de São Paulo - SP, Brasil, e tem por objeto social a prática de todas as operações bancárias ativas, passivas e acessórias, inerentes às respectivas carteiras autorizadas (comercial e de investimento).

O BancoSeguro possui autorização para atuar como instituição financeira, concedida pelo BACEN. Em decorrência da obtenção dessa autorização, o BancoSeguro adota procedimentos aplicáveis às instituições financeiras integrantes do Sistema de Pagamentos Brasileiro (SPB), inclusive no tocante à forma de elaboração e divulgação de suas demonstrações financeiras, de acordo com critérios determinados pelo BACEN.

2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis

2.1. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras do BancoSeguro foram elaboradas em conformidade as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, em conjunto às normas do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do BACEN (Resolução nº 4.818/20 e Resolução BCB nº 2/2020) e modelo do documento previsto no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional COSIF. Não foram adotadas nos balanços as normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), relacionadas ao processo de convergência contábil internacional, ainda não recepcionadas pelo BACEN.

Os CPCs já aprovados pelo BACEN e considerados para a elaboração dessa demonstração financeira estão sumarizados abaixo:

- CPC 00 (R2) – Estrutura conceitual para relatório financeiro
- CPC 01 (R1) – Redução ao Valor recuperável de ativos
- CPC 03 (R2) – Demonstração dos fluxos de caixa
- CPC 04 (R1) – Ativo Intangível
- CPC 05 (R1) – Divulgação de partes relacionadas
- CPC 10 (R1) – Pagamento baseado em ações
- CPC 23 – Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro
- CPC 24 – Evento subsequente
- CPC 25 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes
- CPC 27 – Ativo Imobilizado
- CPC 28 – Propriedade para investimento
- CPC 33 (R1) – Benefícios a empregados
- CPC 41 – Resultado por ação
- CPC 46 – Mensuração do valor justo
- CPC 47 – Receita de contrato com cliente

2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

A preparação das demonstrações financeiras requer a adoção de estimativas por parte da Administração, impactando certos ativos e passivos, divulgações sobre contingências passivas e receitas e despesas no exercício demonstrado. Uma vez que o julgamento da administração envolve estimativas referentes à probabilidade de ocorrência de eventos futuros, os montantes reais podem diferir dessas estimativas.

A Resolução BCB nº 2/2020, revogou a Circular Bacen nº 3.959/2019, e entrou em vigor a partir de 1º de janeiro de 2021 sendo aplicável na elaboração, divulgação e remessa de Demonstrações Financeiras. A referida norma, entre outros requisitos, determinou a evidenciação em nota explicativa, de forma segregada, dos resultados recorrentes e não recorrentes.

As demonstrações financeiras do BancoSeguro foram representadas em Reais (R\$), que é a sua moeda funcional e de apresentação.

As presentes demonstrações financeiras foram apreciadas pela Diretoria do BancoSeguro em reunião realizada em 30 de março de 2022.

2.2. Caixa e equivalentes de caixa

São mantidos em disponibilidades os caixas e os equivalentes de caixa mantidos com o objetivo de atender às necessidades de caixa de curto prazo, não para investimento ou qualquer outro fim. O BancoSeguro classifica como equivalentes de caixa uma aplicação financeira que pode ser imediatamente convertida em caixa e está sujeito a um risco imaterial de mudança em seu valor. O BancoSeguro classifica aplicações financeiras com vencimentos originais de três meses ou menos como equivalentes de caixa.

Nas demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e dezembro de 2020 são considerados caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução do CMN nº 4.910 de 27/05/2021, dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias da data da aplicação.

2.3. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações pré-fixadas são registradas pelo valor presente, e as pós-fixadas pelo valor principal acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável.

As aplicações em operações compromissadas são classificadas em função de seus prazos de vencimento, independentemente dos prazos de vencimento dos papéis que lastreiam as operações.

2.4. Instrumentos financeiros

Os títulos e valores mobiliários são avaliados e classificados de acordo com os critérios estabelecidos pela Circular BACEN nº 3.068/01, nas seguintes categorias:

- i. Títulos para negociação: títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São ajustados pelo seu valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;

2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

- ii. Títulos mantidos até o vencimento: títulos adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. Nesta categoria, os títulos não são ajustados ao seu valor de mercado. Para os títulos reclassificados para esta categoria, o ajuste de marcação a mercado é incorporado ao custo, sendo contabilizados prospectivamente pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva;
- iii. Títulos disponíveis para venda: títulos que não se enquadrem para negociação nem como mantidos até o vencimento. São ajustados pelo seu valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários.

Em 31 de dezembro de 2021, o BancoSeguro possuía títulos classificados na categoria descrita no item (iii), ajustados pelo valor de mercado em conta destacada no patrimônio líquido, livre dos efeitos tributários. Não houve reclassificações entre categorias para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro 2020.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros, quando aplicável, é calculado com base na comparação dos preços de mercado extraídos diretamente da Anbima e praticados para os mesmos instrumentos financeiros adquiridos pelo Banco. Assim, quando da liquidação financeira destas operações, os resultados poderão ser diferentes das estimativas. Os instrumentos financeiros são negociados de forma ativa e frequente cujos preços baseiam-se em fontes de informações independentes em consonância com a Resolução do CMN nº 4.277/13.

2.5. Operações de crédito e outros créditos

As operações de crédito e outros créditos sem característica de concessão de crédito (majoritariamente referentes a cessão de recebíveis provenientes do PagSeguro) são classificadas nos respectivos níveis de riscos, observando: (i) os requerimentos estabelecidos na resolução CMN nº 2.682/99 que requer a classificação de nove níveis de risco, sendo “AA” (risco mínimo) e “H” (risco máximo) e a provisão estimada para perdas distribuída entre faixas de rating. (ii) a avaliação da administração quanto ao nível de risco e a provisão incremental em relação ao valor estipulado pela resolução supracitada, caso no julgamento da Administração o risco de default seja mais elevado. A receita de juros é reconhecida na rubrica Operações de crédito.

Empresas do mesmo grupo econômico que está inserido o BancoSeguro possuem recebíveis de crédito e o BancoSeguro assume as posições sem qualquer coobrigação. A mensuração da perda de crédito esperada requer aplicação de certas premissas, tais como:

- Prazo: o BancoSeguro considera o período contratual máximo sobre o qual estará exposto ao risco de crédito do instrumento financeiro. Entretanto, ativos que não tenham vencimento determinado, têm a vida esperada estimada com base no período de exposição ao risco de crédito. Além disso, todos os termos contratuais são considerados ao determinar a vida esperada, incluindo opções de pré-pagamento e de rolagem.
- Cenários de perda ponderados pela probabilidade: o BancoSeguro utiliza cenários ponderados para determinar a perda de crédito esperada em um horizonte de observação adequado à classificação em estágios, considerando a projeção a partir de variáveis econômicas.

2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

Baseado nas premissas supracitadas e a rolagem e/ou renegociação dos créditos, os saldos devedores pelos clientes são classificados em ratings e a provisão estimada para perdas é distribuída entre faixas de rating, tendo como provisão mínima os percentuais estipulados pela Resolução do CMN no. 2.682/99 do BACEN, podendo haver uma provisão incremental em relação ao valor estipulado pela resolução supracitada caso no julgamento da Administração o risco de default seja mais elevado.

Já no que se refere aos créditos de recebíveis cedidos sem qualquer coobrigação, são classificados na rubrica específica no ativo "Diversos" o risco de crédito destes recebíveis está com os bancos emissores classificados com rating AAA+, dessa forma a expectativa de perda para esses recebíveis é praticamente nula.

2.6. Intangível

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados pelo método linear durante a vida útil estimada dos softwares de cinco anos.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos produtos de software identificáveis e exclusivos, controlados pelo BancoSeguro, são reconhecidos como ativos intangíveis.

2.7. Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de serviços no curso normal das atividades do BancoSeguro. A receita é representada substancialmente por:

- Receita de prestação de serviços: taxa de serviço cobrada sobre os pagamentos antecipados de obrigações com terceiros (*merchants*). A receita é reconhecida quando é efetuado o pagamento para os *merchants* de forma antecipada referente aos recebíveis de origem de vendas parceladas, esta receita é registrada na rubrica de receita de prestação de serviços na demonstração do resultado;
- Receita com operações de crédito: apresentadas pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos, em base "pro-rata" dia. A atualização das operações de crédito vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas de operações de crédito e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar, e somente serão apropriadas ao resultado quando efetivamente forem recebidas.

2.8. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

Os ativos e passivos fiscais para o ano corrente são calculados com base no valor recuperável esperado ou no valor a pagar às autoridades fiscais. As taxas de impostos e as leis tributárias utilizadas para calcular o montante são as promulgadas ou substancialmente promulgadas na data do balanço nos países onde o BancoSeguro opera e gera renda tributável.

2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis—Continuação

2.9. Redução ao valor recuperável de ativos

Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados ao fim de cada período de reporte, com o objetivo de identificar evidências de desvalorização em seu valor contábil. Se houver alguma indicação, o BancoSeguro deve estimar o valor recuperável do ativo e tal perda deve ser reconhecida imediatamente na demonstração do resultado. O valor recuperável de um ativo é definido como o maior montante entre o seu valor justo e o seu valor em uso.

2.10. Captações de depósitos a prazo

O BancoSeguro dispõe de operações de venda com compromisso de recompra de ativos financeiros. Os compromissos são contabilizados nas rubricas de Depósitos a prazo para as operações de certificados de depósitos bancários. A diferença entre o preço de venda e de recompra é tratada como juros e é reconhecida durante o prazo do acordo usando o método da taxa efetiva de juros, a despesa é reconhecida na rubrica de Operações de Captação no Mercado.

2.11. Benefícios a empregados

O BancoSeguro reconhece um passivo e uma despesa com base na estimativa de pagamento da participação nos resultados. Esta é calculada conforme o cumprimento de metas estipuladas pela Administração. A participação nos resultados é destinada a todos os profissionais da Companhia.

A definição dos montantes pagos é aprovada em comitê específico e seu pagamento está vinculado ao atingimento de metas definidas pela administração.

2.12. Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social, que prevê que, no mínimo, 1% do lucro líquido do exercício seja distribuído como dividendos. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos diretores em Reunião de Diretoria.

2.13. Resultados recorrentes e não recorrentes

A Resolução BCB nº 2, de 27 de novembro de 2020, em seu artigo 34º, passou a determinar a divulgação de forma segregada dos resultados recorrentes e não recorrentes. Define-se então como resultado não corrente do exercício aquele que:

- I - não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da instituição; e
- II - não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

Com base na definição acima, a Instituição não teve nenhuma operação não recorrente nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020.

3. Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos de disponibilidades são mantidos com o objetivo de atender às necessidades de caixa de curto prazo e representam valores disponíveis em contas bancárias no Brasil.

	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Depósitos bancários	109	1.462
Banco Central - outras reservas livres	255	801
Aplicações em depósitos interfinanceiros (i)	377.198	611.000
	377.562	613.263

- (i) Os valores estão aplicados em CDI junto ao Banco Itaú (com uma taxa média de retorno de 99% sobre o CDI) e tem vencimento de um dia útil, ou seja, o valor aplicado é sempre devolvido automaticamente no dia seguinte da operação, sendo dessa forma tratado como caixa e equivalente de caixa.

4. Instrumentos financeiros

	31 de dezembro de 2021				
	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Valor de custo	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado
Letras financeira do tesouro (i)	354.303	71.231	425.534	(13)	425.521
	354.303	71.231	425.534	(13)	425.521

	31 de dezembro de 2020				
	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Valor de custo	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado
Letras financeira do tesouro (i)	176.160	74.115	250.275	(116)	250.159
	176.160	74.115	250.275	(116)	250.159

- (i) Os saldos referem-se a Letras do Tesouro Nacional ("LFTs"), as quais estão classificadas como disponíveis para venda, com uma taxa média de retorno de 100% sobre a SELIC.

5. Operações de crédito

As operações de crédito do BancoSeguro referem-se a crédito direto ao consumidor no valor de R\$109.813 (R\$23.465 em 31 de dezembro de 2020), a composição por rating de risco atrelada as operações de crédito e suas respectivas perdas estimadas estão demonstradas abaixo:

	31 de dezembro de 2021		31 de dezembro de 2020	
	Valor da operação	Perda estimada	Valor da operação	Perda estimada
AA	1.043	(5)	-	-
A	101.346	(1.322)	15.831	(649)
B	808	(35)	845	(120)
C	1.293	(65)	913	(172)
D	881	(93)	749	(183)
E	596	(349)	802	(241)
F	366	(287)	798	(399)
G	392	(323)	558	(392)
H	3.089	(3.089)	2.969	(2.969)
	109.813	(5.568)	23.465	(5.124)

O vencimento das operações de crédito está demonstrado a seguir:

5. Operação de crédito - Continuação

	<u>31 de dezembro de 2021</u>	<u>31 de dezembro de 2020</u>
A vencer até 30 dias	3.831	1.962
A vencer de 31 a 60 dias	3.088	1.909
A vencer de 61 a 90 dias	2.749	1.393
A vencer de 91 a 180 dias	7.767	3.370
A vencer de 181 a 360 dias	13.625	3.694
A vencer a mais de 360 dias	75.060	6.189
Vencidos até 30 dias	335	752
Vencidos de 31 a 60 dias	313	671
Vencidos de 61 a 90 dias	307	535
Vencidos a mais de 90 dias	2.740	2.991
	<u>109.813</u>	<u>23.465</u>

6. Outros créditos - diversos

	<u>31 de dezembro de 2021</u>	<u>31 de dezembro 2020</u>
Cessão de recebíveis - Pagseguro (i)	9.387.460	4.440.355
Partes relacionadas	15.634	3.542
Outros	4.161	431
Total circulante	<u>9.407.255</u>	<u>4.444.328</u>
Impostos a recuperar (iii)	32.696	54.664
IR e CS diferido (iv)	2.517	20.594
Total realizável a longo prazo	<u>35.213</u>	<u>75.258</u>
Total de outros créditos	<u>9.442.468</u>	<u>4.519.586</u>

(i) O saldo de cessão de recebíveis com as bandeiras dos clientes do PagSeguro, refere-se à créditos sem característica de concessão, a receber dos bancos emissores o qual assumem o risco, conforme detalhado abaixo:

31 de dezembro de 2021					
Emissores	Mastercard	VISA	ELO	Hipercard	Total
Nubank	1.639.235	-	-	-	1.639.235
Itaú	1.204	302.601	-	697.617	1.001.422
Bradesco	5.271	30.071	706.605	-	741.947
Carrefour	624.138	85.912	-	-	710.050
Porto Seguro	116.638	440.645	-	-	557.283
Banco do Brasil	-	-	398.466	-	398.466
Caixa Econômica	4.565	4.423	188.356	-	197.344
Outros emissores	2.392.457	1.605.791	143.465	-	4.141.713
	<u>4.783.508</u>	<u>2.469.443</u>	<u>1.436.892</u>	<u>697.617</u>	<u>9.387.460</u>

6. Outros créditos – diversos – Continuação

31 de dezembro de 2020						
Emissores	Mastercard	VISA	ELO	Hipercard	Amex	Total
Bradesco	139.650	711.286	194.006	-	-	1.044.942
Santander	976.936	-	-	-	-	976.936
Nubank	560.619	-	-	-	-	560.619
Itaú	-	-	-	337.317	-	337.317
Carrefour	257.316	48.018	-	-	-	305.334
Banco do Brasil	106.698	-	113.308	-	-	220.006
Porto Seguro	42.080	171.871	-	-	-	213.951
Caixa Econômica	102.169	-	63.871	-	-	166.040
Outros emissores	407.244	177.113	30.285	-	568	615.210
	2.592.712	1.108.288	401.470	337.317	568	4.440.355

O vencimento das operações de crédito está demonstrado a seguir:

Pessoa Jurídica	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Até 30 dias	3.138.587	1.268.680
De 31 a 60 dias	2.016.625	1.381.174
De 61 a 90 dias	1.573.821	929.103
De 91 a 180 dias	1.820.236	861.398
De 181 a 360 dias	838.191	-
	9.387.460	4.440.355

(iii) O saldo de impostos a recuperar em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, no realizável a longo prazo, conforme determina a IN/BC nº 2/2020. Se refere a crédito de saldo negativo relacionado a imposto de renda e a contribuição social pagos antecipadamente.

(iv) O saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, foram registrados integralmente no realizável a longo prazo, conforme determina a IN/BC nº 2, os valores referem-se ao crédito tributário apurado sobre diferenças temporárias e prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social, conforme detalhado na nota explicativa nº 7.

7. Imposto de renda diferido

	31 de dezembro de 2020	Constituição	Reversão	31 de dezembro de 2021
Ativo realizável a longo prazo				
Prejuízo fiscal de IR e base negativa de CSL	12.754	-	(12.754)	-
Outras adições temporárias	7.840	2.517	(7.840)	2.517
	20.594	2.517	(20.594)	2.517
	31 de dezembro de 2019	Constituição	Reversão	31 de dezembro de 2020
Ativo realizável a longo prazo				
Prejuízo fiscal de IR e base negativa de CSL	17.874	-	(5.120)	12.754
Outras adições temporárias	21	7.840	(21)	7.840
	17.895	7.840	(5.141)	20.594

A realização estimada dos impostos diferidos ativos será em 2022 no valor de R\$2.517. Não houve estimativas de impostos diferidos passivos. A estimativa de valor presente do imposto de renda diferido é de R\$2.218, calculados considerando as taxas médias de mercado (CDI).

7. Imposto de renda diferido - Continuação

Reconciliação do imposto de renda e da contribuição social registrados no resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 estão demonstradas abaixo:

	31 de Dezembro 2021	31 de Dezembro 2020
Lucro líquido do exercício antes do imposto de renda e da contribuição social	205.160	56.591
Juros sobre capital próprio	17.575	-
Lucro líquido do exercício antes do imposto de renda e da contribuição social – ajustado	222.735	56.591
Alíquota vigente	50%	45%
Expectativa da despesa de imposto de renda e contribuição social, em relação ao lucro contábil antes desses impostos, de acordo com a alíquota vigente	(111.367)	(25.466)
Adições (exclusões) permanentes:		
Participação nos resultados	32.119	8.852
Brindes	(3)	(86)
Majoração alíquota CSLL para 20% (Emenda constitucional 103/2019)	2.875	2.443
Juros sobre capital próprio	8.787	0
Outras adições	157	(62)
Receita (despesa) com IR e CS registrada no resultado	(67.432)	(14.232)
Imposto de renda corrente	(25.099)	(9.509)
Contribuição social corrente	(24.257)	(7.422)
Ativo fiscal diferido	(18.077)	2.699
Alíquota Efetiva	30%	25%

8. Depósitos a prazo

Em depósitos a prazo e interfinanceiros temos o valor de R\$9.762.732 (R\$4.873.360 em 31 de dezembro de 2020), dos quais R\$8.647.656 (R\$4.679.270 em 31 de dezembro de 2020) estão classificados no circulante e R\$1.115.076 (R\$194.090 em 31 de dezembro de 2020) estão classificados no longo prazo.

Do montante total o valor de R\$5.167.577 (R\$3.566.818 em 31 de dezembro de 2020) se refere ao saldo mantido pelos clientes em suas contas, sendo o montante remunerado mensalmente no dia de aniversário do depósito por uma média de 59% do CDI, com prazo de vencimento de 30 dias.

Do total da rubrica de depósitos, os depósitos com partes relacionadas totalizam R\$1.163.137 (540.456 em 31 de dezembro de 2020), conforme quadro abaixo:

	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020
PagSeguro Internet S.A	420.414	251.802
Universo Online S.A	248.271	11.391
Uol Edtech Tecnologia Educacional S.A.	229.250	-
Pagbank Participações	136.903	-
Boa Compra S.A	-	120.373
Net+Phone Telecomunicação Ltda	93.035	100.163
Pagseguro Holding	15.494	-
Biva Securitizadora de Crédito	16.698	56.727
Outras partes relacionadas	3.072	-
	1.163.137	540.456

A despesa com remuneração dos depósitos a prazo para o período findo em 31 de dezembro de 2021, totalizam R\$273.183 (R\$36.991 para 31 de dezembro de 2020). Das quais R\$116.494 (R\$104.074 em 31 de dezembro de 2020) se referem a partes relacionadas.

9. Outras obrigações - diversas

	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Partes relacionadas (i)	19.132	70.915
Fiscais e previdenciárias (ii)	5.676	18.576
Outros	3.282	973
Total circulante	28.090	90.464
	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro 2020
Fiscais e previdenciárias (ii)	49.356	-
Contingências	25	-
Total exigível a longo prazo	49.381	-
Total de outras obrigações	77.471	90.464

(i) O saldo com Partes relacionadas refere-se sobretudo ao repasse de notas de débito dos custos compartilhados com o PagSeguro Internet S.A. relacionadas substancialmente a custos de pessoal, custos de ocupação, infraestrutura e tecnologia.

As despesas detalhadas abaixo, referem-se às taxas cobradas pelo PagSeguro na antecipação do saldo do contas a receber do BancoSeguro e aos custos compartilhados com o PagSeguro Internet S.A., relacionadas substancialmente a custos de pessoal, custos de ocupação, infraestrutura e tecnologia.

	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020
	Despesa	Despesa
Pagseguro Internet S.A	114.924	94.215
Universo Online S.A	1.570	3.582
	116.494	97.797

(ii) O saldo é composto substancialmente por imposto de renda e contribuição social.

10. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 20 de março de 2020, foi aprovado pela Administração e pelo BACEN um aumento de capital social do BancoSeguro, por meio da emissão de 300.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, totalmente integralizado ao preço de emissão de R\$1 cada uma.

O capital social totalmente integralizado passou a ser de R\$434.500, sendo representado por 434.500 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, totalmente integralizado ao preço de emissão de R\$1 cada uma.

b) Reserva legal

A reserva legal é constituída de acordo com o Estatuto, sendo 5% do lucro líquido do período até o limite de 20% do capital social realizado. A Administração do BancoSeguro propôs a constituição de reserva legal de R\$3.674, referente ao lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2021. A reserva legal somente será utilizada para aumento do capital ou para absorção de prejuízos.

c) Reserva de retenção de lucro

A Diretoria do BancoSeguro propôs a constituição de reserva de retenção de lucros de R\$69.815 referente ao lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

d) Dividendos

Em 30 de abril de 2021 em reunião de assembleia extraordinária foi aprovado a distribuição de dividendos aos acionistas no valor de \$250, o pagamento foi realizado no dia 03 de maio de 2021.

10. Patrimônio líquido - Continuaçãoe) Ajustes de avaliação patrimonial

O BancoSeguro reconhece nesta rubrica o ajuste a valor de mercado dos instrumentos financeiros. O efeito para o exercício de 2021 é positivo no valor de R\$103 e negativo no acumulado em R\$13.

11. Resultado de operações com instrumentos financeiros

	<u>31 de dezembro de 2021</u>	<u>31 de dezembro de 2020</u>
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros (i)	10.539	27.346
Letras do tesouro nacional (ii)	15.059	11.108
	25.598	38.454

- (i) O saldo trata-se de receita com aplicações financeiras remunerada pela taxa de 99% sobre o CDI junto ao Banco Itaú, o montante aplicado encontra-se mencionado na nota explicativa nº 3.
- (ii) O saldo refere-se a receitas com títulos públicos Letras do Tesouro Nacional (“LFTs”), remunerado por 100% da taxa SELIC.

12. Receitas e despesas operacionais

	<u>31 de dezembro de 2021</u>	<u>31 de dezembro de 2020</u>
Receitas de prestação de serviços (i)	609.862	203.469
Outras receitas operacionais	1.773	1.143
Despesas administrativas (ii)	(41.721)	(30.279)
Despesas de pessoal (iii)	(25.403)	(57.218)
Despesas operacionais (iv)	(65.496)	(55.514)
Despesas tributárias (v)	(30.927)	(12.799)
	448.088	48.802

- (i) Receita substancialmente atrelada a taxa de serviço cobrada sobre os o processamento dos pagamentos e a antecipação de obrigações com terceiros (merchants), o valor da receita com antecipações em 31 de dezembro de 2021 é de R\$509.865 (R\$49.269 em 31 de dezembro de 2020) e o valor de receitas de financiamento é de R\$99.997 (R\$154.200 em 31 de dezembro de 2020).
- (ii) A composição de despesas administrativas está sumarizada abaixo, sendo que o aumento das despesas administrativas se refere ao incremento nas taxas cobradas pelo BACEN/FGC em virtude do maior volume de operações no Banco.

	<u>31 de dezembro de 2021</u>	<u>31 de dezembro de 2020</u>
Honorários, taxas e consultorias	(18.597)	(4.261)
Marketing e publicidade	(8.177)	(14.559)
Despesas com software	(8.226)	(6.914)
Outras	(6.721)	(4.545)
	(41.721)	(30.279)

- (iii) A composição de despesas de pessoal está sumarizada abaixo:

	<u>31 de dezembro de 2021</u>	<u>31 de dezembro de 2020</u>
Salários e proventos	(18.789)	(42.970)
Encargos sociais	(2.328)	(10.679)
Benefícios	(4.287)	(3.569)
	(25.403)	(57.218)

- (iv) A despesa se refere substancialmente às taxas pagas do saldo parcelado dos serviços de antecipação de recebíveis realizados com o PagSeguro, conforme detalhado na nota explicativa nº 9.

12. Receitas e despesas operacionais - Continuação

(v) A composição de despesas tributárias, está sumarizada abaixo:

	<u>31 de dezembro de 2021</u>	<u>31 de dezembro de 2020</u>
COFINS	(25.470)	(10.714)
PIS	(4.139)	(1.741)
Outros	(1.318)	(344)
	<u>(30.927)</u>	<u>(12.799)</u>

13. Gerenciamento de risco

a) Risco operacional

O BancoSeguro define e trata o gerenciamento do Risco Operacional como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes dos seguintes eventos: (i) falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas; e (ii) de eventos externos, incluindo o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados, bem como de sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e indenizações por danos a terceiros oriundos das atividades desenvolvidas pelo BancoSeguro, conforme a Resolução Bacen nº 4.557/17.

As atribuições relacionadas a estrutura de gerenciamento de riscos operacionais do BancoSeguro, se dá a partir dos procedimentos de: mapeamento, identificação, avaliação, mensuração, mitigação, controle e monitoramento dos riscos operacionais, com reportes periódicos ao corpo diretivo.

b) Risco cibernético

Risco cibernético é a possibilidade de ocorrências com efeitos indesejáveis decorrentes de ameaças possíveis à infraestrutura de tecnologia da informação, podendo gerar perdas relacionadas ao ambiente virtual, que:

- Produzem efeitos adversos ou ameaçam o funcionamento dos sistemas de tecnologia da informação ou à informação que esses sistemas processam, armazenam ou transmitem;
- Infringem políticas ou procedimentos de segurança referentes aos sistemas de TI.

Considerando que o BancoSeguro atua em um ambiente desafiador em termos de ameaças cibernéticas, investimos continuamente em controles e tecnologias que visam mitigar essas ameaças, bem como políticas e procedimentos de defesa, assegurando a confidencialidade, integridade e segurança dos dados inerentes aos sistemas utilizados, o grupo tem equipes treinadas e disponibiliza cursos on-line, visando treinar os profissionais, para que estejam cientes das medidas de prevenção e também saibam relatar incidentes afim de minimizar os riscos cibernéticos, seguindo os requerimentos da Resolução 4893/2021.

c) Risco de crédito

O Risco de Crédito é definido como a possibilidade de perdas associadas ao não cumprimento, seja pelo tomador ou pela contraparte, de suas obrigações financeiras definidas nos termos pactuados, bem como a desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação do risco do tomador, a redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação, aos custos de recuperação e a outros valores relacionados ao não cumprimento de obrigações financeiras da contraparte.

13. Gerenciamento de risco - Continuação

Incluso à análise de risco de crédito, estão a avaliação de bens dados em garantias às operações contratadas e o risco de transferência, onde o pagamento do crédito tomado está vinculado a recursos do tomador alocados em outros países, a dificuldade de movimentação desses recursos caracteriza-se como um risco potencial de crédito.

O BancoSeguro com o intuito de manter o risco de crédito em patamares adequados, mantém em vigor políticas que visam a adequação do produto de crédito ao perfil do cliente. Adicionalmente, a Companhia conta com procedimentos de modo a garantir a visão completa do ciclo de crédito, não se limitando a: (i) analisar de forma detalhada as carteiras de crédito, (ii) acompanhar limites de concentração, (iii) definir metodologias de cálculo do risco de crédito, (iv) garantir o alinhamento estratégico entre as áreas e uma visão sistêmica do risco de crédito.

O nível de provisão para perda por redução do valor recuperável é parte do processo de gerenciamento e mensuração do risco de crédito. Conforme a Resolução 4.557 do CMN, todos os instrumentos acima descritos são definidos, calculados, monitorados e aplicados pelo time de riscos de crédito, mercado, liquidez e gestão de capital responsável pelo gerenciamento do risco da empresa nos termos do mencionado normativo, em conformidade com as disciplinas de segregação das responsabilidades e das melhores práticas de mercado no que tange a mitigação do conflito de interesses.

A aprovação dos critérios, metodologias e processos utilizados na mensuração e contenção da exposição do Risco de Crédito, bem como seu monitoramento é realizado periodicamente pelo Comitê de Risco de Crédito, fórum colegiado com participação da Diretoria da Companhia. Neste Comitê também são aprovados os saldos provisionados à título de contrapartida às perdas de crédito esperadas pela Instituição, em cumprimento às demandas e recomendações presentes na regulação vigente.

Os poderes, membros obrigatórios, alçadas e periodicidade do Comitê de Risco de Crédito estão definidos em seu regulamento. As Atas e os materiais, estudos e mapas de monitoramento do risco de crédito, suportes às decisões do Comitê de Risco de Crédito estão à disposição dos órgãos reguladores e da auditoria independente.

d) Risco de mercado

O risco de mercado representa uma estimativa de perda de uma carteira de instrumentos financeiros devida à variação de preços, taxas de juros, taxas de câmbio ou cotações de mercado. Em uma carteira bancária, esse risco se manifesta sobre a intermediação financeira, refletindo o resultado das mudanças de mercado sobre as captações da instituição, de forma conjunta aos valores concedidos na carteira de crédito.

Atualmente o BancoSeguro possui somente instrumentos classificados na carteira Banking, tendo como foco o desenvolvimento e oferecimento de produtos de captação e de investimento em renda fixa, tais como CDB (Certificado de Depósito Bancário) e títulos públicos federais, mantendo uma estratégia conservadora em seu portfólio que lhe permite maior controle à exposição ao risco de mercado. A fim de controlar essa exposição, são estimadas métricas como o Value at Risk (VaR), o Economic Value of Equity (EVE) e o Net Interest Income (NII), periodicamente.

Do ponto de vista dos informes legais previstos para atender às determinações do Bacen, mensalmente a Companhia reporta as posições do Banco relacionadas ao risco de mercado por meio do Demonstrativo de Risco de Mercado (DRM), e o risco da carteira Banking (Rban), por meio do Demonstrativo de Limites Operacionais (DLO).

13. Gerenciamento de risco - Continuação

e) Risco de Liquidez:

O Risco de Liquidez é definido como a possibilidade do BancoSeguro não honrar suas obrigações, correntes e futuras, incluindo-se as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar de forma relevante suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, bem como a possibilidade de a Companhia não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

Atualmente, o Gerenciamento de Risco de Liquidez é realizado por meio da gestão diária de fluxo de caixa, com projeções de curto e longo prazo considerando-se saldos a pagar e a receber. Estes controles são periodicamente apresentados em comitês realizados junto à alta gestão.

O BancoSeguro não possui operações envolvendo moeda estrangeira, portanto não há exposição ao risco cambial, bem como não possui empréstimos, ou seja, não haveria exposição relevante a taxa de juros, a única exposição de taxa de juros do BancoSeguro se refere aos depósitos de seus clientes, os quais são todos atrelados a CDI, sendo assim, conduziu uma análise de sensibilidade dos riscos de taxa de juros a que os instrumentos financeiros estão expostos em 31 de dezembro de 2021. Para esta análise, adotou como cenário provável para os juros futuros de 11,5% para o CDI (aumento de 25%). Como resultado, a receita financeira (com relação aos investimentos financeiros) e despesas financeiras (com relação ao certificado de depósito e títulos corporativos) seriam impactadas da seguinte forma:

Transação	Taxa de Juros	Valor	Cenário com manutenção do CDI (9,15%)	Cenário provável com aumento de 25% (para 11,5%)
Caixa e Equivalentes	99% do CDI	377.562	34.201	42.985
Investimentos Financeiros	100% do CDI	425.521	38.935	25.531
Certificados de Depósitos	163% do CDI	4.297.134	(609.441)	(765.964)
Conta Digital	59% do CDI	5.465.597	(295.060)	(370.841)
Total			(831.365)	(1.068.289)

O BancoSeguro não possui nenhum instrumento derivativo ou aplicações em renda variável.

Do ponto de vista dos informes legais previstos para atender às determinações do Bacen, mensalmente reportam-se as posições do Banco relacionadas ao Risco de Liquidez por meio do Demonstrativo de Risco de Liquidez – Modelo 2 (DRL), onde além da liquidez dos próximos 30 dias, são também detalhados os dados de todas as captações.

f) Prevenção à “Lavagem de Dinheiro e Combate ao Financiamento do Terrorismo”

O BancoSeguro possui um robusto programa de prevenção composto por procedimentos de análise e monitoramento de clientes, parceiros e fornecedores, devidamente documentados em sistema normativo e reforçado através de treinamentos para todos os colaboradores da instituição de forma a prevenir, detectar, evitar e combater a “lavagem de dinheiro” oriunda de atividades ilícitas, inclusive aquelas ligadas aos casos de corrupção e terrorismo, bem como o uso da estrutura do Grupo para esses fins. A participação frequente da Administração na prevenção e detecção à “lavagem de dinheiro” e combate ao financiamento do terrorismo assegura a sinergia entre as diversas áreas e o contínuo acompanhamento das atividades e operações realizadas, possibilitando definir políticas aderentes às melhores práticas nacionais e internacionais.

13. Gerenciamento de risco - Continuação

g) COVID-19

O BancoSeguro observou que o principal impacto da pandemia COVID-19 ocorreu entre março e junho de 2020. No segundo semestre de 2020, a maioria das cidades do Brasil iniciou um processo de reabertura, com uma recuperação gradual de importantes atividades comerciais, como shopping centers, varejo geral, restaurantes e bares, entre outros negócios não essenciais como lojas.

No exercício de 31 de dezembro de 2021, o BancoSeguro observou que, nos três primeiros meses, houve aumento de pessoas infectadas pelo COVID-19 e, conseqüentemente, o retorno de paralisações parciais e isolamento social em várias cidades e estados do país. No segundo trimestre de 2021, a maioria das cidades do Brasil acelerou a vacinação da população e, conseqüentemente, o BancoSeguro viu um processo de reabertura gradativo, com ampliação do horário de funcionamento das atividades comerciais. No terceiro trimestre de 2021, o BancoSeguro observou o retorno de eventos sociais com público. No final do quarto trimestre, o Brasil começou a ver um aumento de contágios principalmente relacionados à Omicron.

Em 31 de dezembro de 2021, 161 milhões de habitantes haviam recebido pelo menos a primeira vacina contra o COVID-19 no Brasil, o equivalente a 76% da população brasileira e 143 milhões de habitantes receberam a segunda dose da vacina ou vacina única, representando 67% da população brasileira.

O BancoSeguro também acompanha a evolução da economia brasileira e reavalia, quando necessário, as provisões para perdas de crédito esperadas. O BancoSeguro tem uma posição sólida em termos de caixa, liquidez e níveis de capital de giro e nos exercícios encerrado em 31 de dezembro de 2021 e 2020 não enfrentou impairment de ativos devido ao COVID-19.

14. Gestão de capital

A gestão de capital baseia-se na apuração e alocação de capital suficiente para atingir o montante mínimo requerido pelo regulador. Assim, a companhia mantém uma percepção de risco adequada ao tipo de negócio, permitindo o acesso a novas captações em condições viáveis à manutenção e continuidade da operação, bem como o crescimento sustentável ao longo do tempo.

O montante de capital mínimo é definido segundo a metodologia descrita nas normas impostas pelo regulador. Banco mantém uma reserva de capital suficiente para atender à demanda do regulador, bem como a avaliação interna de risco do negócio.

Do ponto de vista dos informes legais previstos, mensalmente reportam-se as posições do Banco relacionadas à gestão de capital e riscos através do Demonstrativo de Limites Operacionais (DLO), onde são detalhados todos os componentes do Patrimônio de Referência da instituição em comparação ao Patrimônio Mínimo Exigido pelo Bacen, mostrando assim a capacidade do capital suportar todos os riscos que a instituição esteja submetida.

15. Valor justo

O valor justo refere-se ao preço que deveria ser recebido decorrente da venda de um ativo ou pago decorrente da transferência de um passivo (preço de liquidação) no mercado comum ou mais vantajoso para o ativo ou passivo, em uma transação ordenada entre os participantes do mercado na data de mensuração. Uma hierarquia de 3 níveis é adotada para mensurar o valor justo, conforme demonstrado abaixo:

Nível 1 – Preços cotados (não ajustados) em mercados ativo para ativos e passivos idênticos.

Nível 2 – Adições além dos preços cotados citados no nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, seja diretamente (como preços) ou indiretamente (derivado de preços).

Nível 3 – Adições para os ativos e passivos que não são baseados nos dados de mercado observáveis (considerações não observáveis).

A tabela a seguir fornece a hierarquia de mensuração do valor justo dos ativos e passivos financeiros do BancoSeguro em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020. Não há transferências entre os níveis 1, 2 e 3 durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021:

	31 de dezembro de 2021			31 de dezembro de 2020		
	Preços cotados em mercados ativos (Nível 1)	Adições observáveis significantes (Nível 2)	Adições não observáveis significantes (Nível 3)	Preços cotados em mercados ativos (Nível 1)	Adições observáveis significantes (Nível 2)	Adições não observáveis significantes (Nível 3)
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	-	377.562	-	-	613.263	-
Instrumentos Financeiros	425.521	-	-	250.159	-	-
Operação de crédito	-	31.641	-	-	18.341	-
Outros créditos	-	9.442.468	-	-	4.519.586	-
Passivos financeiros						
Depósitos	-	9.762.732	-	-	4.873.361	-
Outras obrigações	-	28.090	-	-	90.464	-

O BancoSeguro acredita que os instrumentos financeiros reconhecidos nas presentes demonstrações financeiras pelos seus valores contábeis são substancialmente similares aos seus respectivos valores justos. Os ativos financeiros referem-se basicamente à natureza dos valores a receber cujos devedores são as principais instituições financeiras submetidas ao baixo risco de crédito, em sua maioria, recebíveis em período de curto prazo e são mensurados baseados nas considerações que a instituição tem expectativa de receber como parte dos serviços prestados.

Os ativos financeiros também incluem as aplicações financeiras representadas por títulos do governo com preço cotado em mercado ativo e reconhecido no balanço patrimonial baseado nos respectivos valores justos.

Os passivos financeiros são substancialmente representados por contas a pagar de curto prazo com comerciantes que são pagos de acordo com os contratos celebrados com os comerciantes e outras contas a pagar referente a serviços fornecidos no curso regular da operação e estão próximos aos respectivos valores justos.